

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2025/2029

JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA E
INOVADORA.

“O que a vida quer da gente é
CORAGEM ”.
(Graciliano Ramos)



(86)998044181



@dougercampelo



Douger.campelo.edu.br



https://www.facebook.com/dougersousacampelo?locale=pt_BR

Prezado eleitor,

Estamos próximos ao momento de escolha do (a) novo (a) Diretor (a)-Geral do Campus São João do Piauí, e, o iminente processo eleitoral se revela uma oportunidade ímpar para discutirmos que tipo de instituição queremos e o perfil do gestor que deve estar à frente desse desafio. Gostaria de iniciar esse processo de discussão a partir da crença que temos de que: a gestão escolar mais competente é aquela realizada sob uma abordagem participativa. Falo de uma participação coletiva que envolve professores, técnico-administrativos, discentes e familiares num esforço que abandone tradições corporativistas, clientelistas e paternalistas que prejudicam a qualidade educacional e visam atender interesses pessoais, de amigos ou de grupos. Nesse sentido, quando assumi o desafio de participar do processo eleitoral como candidato a diretor-geral do nosso Campus, o fiz com os olhos voltados para uma gestão moderna que não centralize as ações cotidianas sobre o controle das pessoas e dos processos. Isso significa potencializar o contexto educacional com práticas de trabalho em grupo embasadas em discussões multidisciplinares e dialógicas.

Nesse sentido, lhes apresento aquele que pretendo que seja não apenas o meu, mas o nosso Plano de Gestão, cujas propostas visam permitir crescimento e desenvolvimento do nosso campus e do nosso pessoal, bem como melhoria nas condições ofertadas à comunidade estudantil. Proponho também abertura para discussão acerca de cada ponto levantado, com a possibilidade de contribuição de todos os membros da comunidade escolar, motivo pelo qual disponibilizo meus contatos a todos os interessados em contribuir ou melhor entender cada proposta. Atenciosamente.

Douger Sousa Campelo

Um novo olhar sobre o nosso campus.



Princípios da nossa proposta de Gestão

Acreditando que o planejamento participativo fomenta ações na comunidade escolar que quebram o isolamento profissional, levando a um compromisso efetivo da comunidade com a melhoria da qualidade educacional, elencamos alguns pontos que, segundo Lück et al.(2005), fomentarão a gestão participativa como princípios da nossa proposta de gestão:

- Melhoria da qualidade pedagógica do processo educacional do Campus;
- Garantia de um currículo escolar mais ajustado ao contexto e atualidade dos alunos;
- Combate ao isolamento físico, administrativo e profissional dos gestores e servidores;
- Desenvolvimento de objetivos comuns na comunidade escolar; e Honestidade e transparência.

O campus de São João integra a região do semiárido tropical e tem sua história de mais de 10 anos atuando na formação técnica e superior em diversas áreas. Desde sua criação em 2014, passou pela fase de estruturação física e institucional, buscando atualmente consolidar sua oferta de cursos de nível técnico e superior.

Apesar dos avanços da gestão atual, ainda há muitos desafios a serem enfrentados, estrutural e assim como uma melhoria da qualidade de ensino ofertado à comunidade.

O mundo vem se transformando a uma velocidade muito maior do que o sistema de educação tradicional, o avanço das tecnologias e o aumento do acesso à informação mudaram drasticamente o perfil do aluno, no entanto ainda estamos presos a metodologias antiquadas com currículos ultrapassados que não reflete a nossa realidade e com pouca atratividade, nos quais os discentes não se sentem protagonista do processo ensino-aprendizagem.

É essencial, principalmente neste momento, investir em uma educação revolucionária e inovadora. A qual prepare os nossos alunos para uma nova realidade do mundo do trabalho, não apenas desenvolva competências técnicas, mas também habilidades pessoais e interpessoais que permitam incorporar-se ao processo produtivo sustentável e globalizado. Empreendedorismo, criatividade, inovação, responsabilidade social, são competências que precisam se desenvolvidas para que, juntos com a ciência, permitam aos nossos jovens atuarem na solução de demandas sociais que são urgentes.

Dito isso, conclamo, ao nosso corpo docente, aos técnicos-administrativo, assuntos educacionais, altamente qualificados, e a nossa comunidade para alcançarmos os resultados pretendidos por meio de uma gestão coletiva e participativa e democrática que atenda os princípios da eficiência, impessoalidade, transparência e compromisso social. O nosso compromisso com a comunidade escolar está engajado num amplo projeto a ser construído sob a liderança de um diretor que terá capacidade de ouvir, deliberar, de trabalhar com pessoas competentes sem precisar dizer a elas o que deve ou não fazer. É esse o cerne de nossa proposta, porque ela está a estabelecer que "o mais importante ingrediente na fórmula do sucesso é saber como lidar com as pessoas" (Theodore Roosevelt)



Avaliação de desempenho

Visando manter o contínuo aperfeiçoamento, e a busca pelo desempenho eficiente e eficaz de toda a equipe de trabalho, será elaborada uma ferramenta própria de avaliação anual do trabalho desenvolvido pela gestão.

A avaliação será construída não apenas sob a ótica de apontamento de falhas, mas com o objetivo de promover indicadores de pontos de melhorias alcançadas, e promoção do reconhecimento do trabalho

Gestão Participativa aplicada com o diálogo com a comunidade em geral.

Dentro dessa perspectiva, propomos uma gestão inovadora para o Campus São João do Piauí no mandato de 2025-2029, pautada na participação coletiva, na transparência e na busca por excelência acadêmica e administrativa. Compreendemos que a gestão educacional deve ser um processo democrático, no qual o diálogo entre servidores, estudantes e a comunidade externa seja contínuo e produtivo.

Inspirados no pensamento de Hannah Arendt, reconhecemos que o poder não é uma posse individual, mas uma construção coletiva que se sustenta na coesão e no engajamento de todos. Assim, nossa proposta busca fortalecer a colaboração entre os diversos segmentos da instituição, promovendo um ambiente de trabalho e aprendizado mais dinâmico, inclusivo e eficiente.

Para isso, apostamos em ações concretas que impulsionem a modernização da infraestrutura, o aprimoramento dos processos pedagógicos e administrativos e o desenvolvimento de projetos que ampliem o impacto social do campus. Acreditamos que a inovação na gestão passa pela valorização das pessoas, pelo uso estratégico da tecnologia e pela adoção de práticas sustentáveis, garantindo que o Instituto Federal do Piauí continue cumprindo seu papel transformador na sociedade.

Nosso compromisso é construir, junto com a comunidade acadêmica, um modelo de gestão que respeite a diversidade, incentive a criatividade e potencialize o crescimento institucional, sempre com base no diálogo e na participação ativa de todos.

Economicidade e aproximação com a comunidade através de parcerias

Para viabilizar melhorias, e economizar, a busca pela realização de algumas parcerias já está prevista como ação voltada para a administração do Campus, são elas:

- Parceria com o corpo de bombeiros civis para treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros, (Criar um Protocolo de Prevenção e Segurança, objetivando adequar as instalações do Campus às práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência).
- Parceria com a prefeitura para a limpeza dos espaços externos, como forma de diminuir nosso custo de manutenção;
- Parcerias com a iniciativa privada para o fortalecimento dos Laboratórios por meio de doações de materiais e equipamentos para estruturar as instalações;



Ações voltadas para a gestão do campus/ Administração do campus

"Dou valor as coisas, não por aquilo que valem, mas por aquilo que significam"
(Gabriel García Márquez).

- Estruturar a administração do Campus com olhar nas tecnologias, nos métodos científicos de forma a melhorar os métodos de trabalho e a evolução dos processos.
- Criação da coordenação de base,(propedêuticas), com a sua devida gratificação;
- Proporcionar aos servidores um tratamento cidadão e humano no
- Exercício de seu trabalho, observando os princípios de equidade e empatia.
- Conscientizar a comunidade escolar que o sucesso é o resultado do trabalho eficiente que prioriza as necessidades dos cidadãos.
- Reduzir a burocracia e o desperdício incrementando o uso de meios eletrônicos;
- Criar o Plano de Uso, Manejo e Ocupação dos espaços do Campus, para que contemple o seu zoneamento, a forma de uso de cada área, o mapeamento das edificações, construções e alterações previstas, áreas de produção e pesquisa e áreas de preservação ambiental a ser consultado por órgãos responsáveis;
- Criar e implementar o projeto denominado Campus Sustentável, onde constarão todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando mitigar os impactos ambientais, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica, alimentos e insumos;
- Incentivar ações como competições desportivas e de conhecimentos; feiras de conhecimento; programas de extensão no sentido de proporcionar bem-estar aos servidores, alunos e comunidade;
- Implantar o NÚCLEO DE QUALIDADE DE VIDA do Campus, para a promoção de ações que visem à melhoria da saúde física e mental, bem como promovam a melhoria do desempenho funcional dos servidores e sua dignidade humana;
- Apoiar a participação de servidores em eventos artísticos, culturais e desportivos visando o seu bem-estar físico e mental e a melhoria nas relações de trabalho;
- Publicizar o organograma institucional do Campus, especificando todas as atribuições de todos os cargos e funções;
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com a clareza e definição de atribuições;
- Contemplar na formação continuada de servidores a inclusão de temas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência e às necessidades educacionais específicas dos alunos;
- Garantir a valorização e o funcionamento dos colegiados existentes no Campus como Conselho de Classe, CONDIR dentre outros;
- Realizar reuniões semestrais ou quando necessárias com servidores para o alinhamento de ações de Gestão.
- Propor a volta do serviço de impressão na gráfica, para que não haja desvio de função dos coordenadores;
- Estabelecer um plano para os primeiros 100 dias de gestão;
- Prestação anual do mandato;
- Disk e fale, linha direta para sugestões, elogios e reclamações.
- Fazer gestão junto à Reitoria e ao Ministério da Economia para ampliação do número de códigos para servidores efetivos;
- Buscar recursos através de Emendas Parlamentares para a implantação de políticas educacionais que visem a nossa verticalização - levando em conta as características sócio regionais e a vocação econômica da região;
- Atribuir maior poder aos funcionários (empoderamento), na ponta, para a tomada de decisões;
- Rever e melhorar todos os sistemas de comunicação e informação utilizados no Campus;
- Implantar práticas de Gestão do Conhecimento em todo o Campus utilizando ambientes transmídia, propiciando uma educação criativa, inovadora, colaborativa e transdisciplinar;
- Promover a inovação administrativa, incentivando iniciativas criativas e o trabalho colaborativo nos setores administrativos do Campus;
- Garantir gratificações as coordenações ocupadas;



Um novo olhar para a Administração Pública

Gerenciar a incerteza, minimizando seus riscos, é imprescindível. Para tanto, o líder deve ser um bom leitor de contexto, ainda mais em tempos escassos de recursos.

Por esses motivos vamos implantar uma gestão voltada a minimizar esses contratempos econômicos com parcerias e viabilização de recursos oriundos de fontes externas.

Ações voltadas à Infraestrutura do campus

- Buscar recursos em fontes externas (BID, BIRD, FINEP, fundos de transferências de receitas, entre outros disponíveis) para aplicação em infraestrutura como forma de garantir o bom funcionamento escolar, aumentando o número de vagas sem a perda da qualidade;
- Buscar recursos para implantação de um sistema de energia solar, visando maior sustentabilidade e economia;
- Buscar recursos para a construção do setor de esporte e um centro de treinamento com uma possível academia e uma piscina;
- Apoiar a sala de atelier de artes com todos aparatos necessários para incentivos a arte; ampliação do setor de musica;
- Buscar recursos para construção da sala de descanso aos agentes educacionais, terceirizados, sala com mesa, cadeiras e micro-ondas e ar condicionado humanizando o espaço para o momento de descanso e interação.
- Buscar recursos para construção da sala de descanso para os estudantes;
- Planejar um programa de paisagismo para o Campus visando a criação e manutenção de jardins das áreas de circulação;
- Buscar recursos para construção de 01 (um) prédio para laboratórios e salas de pesquisa;
- Adaptar as estruturas físicas já existentes para que atendam o princípio da acessibilidade;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do Campus e a revisão semestral de todos os espaços de ensino antes de cada período letivo;
- Ampliação do laboratório do IFMAKER e captação para mais bolsas para os alunos deste setor;
- Melhorias nas instalações do setor agrícola e materiais de IPI para as aulas práticas;
- Buscar recursos para compra de um filtro no poço para que a água seja a menos suja possível.



Cuidando do nosso aluno

- O ensino precisa ir além das paredes institucionais, não apenas para atrair, mas para manter e dar suporte a nossos alunos, inclusive para inserção no mercado. Nesse sentido propõe-se:
- Promover ações efetivas para o atendimento adequado aos alunos com deficiência, em termos de
- acessibilidade, acompanhamento especializado e formação continuada de docentes e demais servidores do Campus em respeito à dignidade humana;
- Criar um fórum permanente de discussão sobre novas tecnologias enquanto conhecimento aplicado aos egressos da instituição no mundo do trabalho;
- Realizar pesquisa de egressos para avaliar o nível de sucesso e corrigir desvios planejados;
- Promover uma parceria com órgãos governamentais (SINE) e com a iniciativa privada com a criação de um software para facilitar a oferta de trabalho para os formandos e egressos.
- Fortalecer os Programas de Assistência Estudantil do Campus;

Ações voltadas para o ensino

- Incentivar e dar meios para a adoção de novas metodologias de ensino, alinhadas às novas mídias educacionais.
- Incentivar a disseminação do conhecimento de forma plural e transdisciplinar para criar uma abordagem holística de educação;
- Facilitar o acesso do aluno à informação por meios tecnológicos, visando potencializar o processo educativo.
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores de ensino, docentes e alunos criando um canal direto de sugestões.
- Incentivar os docentes para o uso de práticas criativas com vistas a obter um processo educacional inovador;
- Promover no ensino, ampla discussão sobre a aplicação de metodologias inovadoras que conduzam à mudança e ao aperfeiçoamento de práticas antigas, incompatíveis com as novas tecnologias em que nossos alunos estão imersos;
- Criação do projeto de ensino ALUNO nota MIL. Curso intensivo de redação para o ENEM; Inovar pedagogicamente no ensino presencial;
- Incentivar a pesquisa aplicada que envolva inovação e criatividade, inclusive a criação de incubadoras tecnológicas e “start ups” com a participação dos docentes e discentes obedecendo a Lei de Inovação Tecnológica e criação da especialização para o curso de Administração.
- Busca ativa dos alunos em risco de evasão no Campus para possibilitar intervenções mitigadoras efetivas; Observação: Aqui iremos atrás do código de assistente social que está faltando no campus.
- Biblioteca funcionando nos três turnos; buscar ampliar e manter atualizado o acervo da biblioteca; compra de mais livros técnico e de literatura brasileira e em geral;
- Modificar o sistema de oferta e procura de estágios, adotando aplicativos dinâmicos e parcerias com o setor privado;
- Fomentar a criação de cursos de formação inicial e continuada voltados a grupos em vulnerabilidade social para geração de renda, bem-estar social e elevação da escolaridade como PROEJA, outros;
- Proposição de um Minter para os servidores com processo simplificado. Tratativas em andamento com a Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- Proposição de um novo curso técnico em veterinária. Observação com estudos técnicos com viabilidade de espaços e contratações de professores.
- Desenvolver um estudo sistemático sobre os impactos das ações afirmativas da instituição para aperfeiçoar o programa de ensino e construir ações de modo a promover o ingresso, a permanência, o êxito e a inserção sócios profissionais;
- Desenvolver sistemas próprios de avaliação sobre os cursos para o debate sobre as demandas sociais, ofertas, reestruturação curricular, infraestrutura, metodologia e formação;
- Promover ações de valorização da diversidade racial, étnica, cultural, religiosa e de gênero.



Ações voltadas para a Pesquisa

“As grandes conquistas não são feitas por aqueles que se rendem às tendências, aos modismos passageiros e a opinião popular”
(Jack Kerouac).

- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Incentivar a pesquisa aplicada, priorizando temas regionais e locais, buscando atender as suas demandas;
- Buscar recursos e bolsas da CAPES, CNPq, MCT, FINEP, ou de acordos internacionais para aplicação em pesquisa;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de alunos através da ampliação do acesso e integração à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do Campus;
- Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos-administrativos em projetos de pesquisa;
- Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- Apoiar a semana Ciência e Tecnologia para que toda a comunidade externa e interna, veja os projetos científicos e culturais desenvolvidos no campus.
- Prover o Campus de ambientes de pesquisa capazes de propiciar práticas colaborativas inovadoras;
- Incentivar a pesquisa aplicada que envolva inovação e criatividade, inclusive a criação de incubadoras tecnológicas e “start ups” e empresas juniores no curso de Administração com a participação dos docentes e discentes obedecendo a Lei de Inovação Tecnológica;
- Incentivar a realização de pesquisa relacionada às tecnologias que são objeto do ensino no Campus e articulá-las com a extensão de forma que possam transformar a realidade produtiva e econômica dos arranjos produtivos locais;
- Incentivar a realização de pesquisa científica e pesquisa aplicada, passíveis de obtenção no INPI de patente nacional, desenho técnico, registro de “software”.
- Estimular a pesquisa em prol da promoção da cidadania, despertando a consciência dos pesquisadores de iniciação científica em todos os níveis de ensino;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisa em consonância com os reais anseios da sociedade por meio de fóruns para auxiliar nas tomadas de decisões quanto aos temas diversos, priorizando o viés da sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania;
- Criação de uma comissão permanente de captação de recursos nas mais diversas linhas de pesquisas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de pesquisa que ajudem na captação de recursos externos com editais abertos.



Promover a imagem do Campus

É necessário trabalhar para sermos reconhecidos como uma instituição inovadora, protagonista no ensino, e pela efetividade na gestão escolar, contribuindo para a qualidade de mão de obra qualificada da nossa região.

Promovendo e ampliando de forma efetiva as nossas ações junto à comunidade local, além impulsionar mediante articulação e execução de iniciativas com entes públicos e privados para atender os anseios da sociedade organizada, poderemos avançar nessa proposta.

Ações voltadas para a Extensão

"Sem um fim social o saber será a maior das futilidades"
(Gilberto Freyre).

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Buscar recursos para aplicação nas atividades de extensão, incluindo bolsas e infraestrutura de laboratórios;
- Incentivar a realização de extensão com base no conceito da transdisciplinar, envolvendo grupos de extensão multicampi;
- Incentivar a realização de ações de extensão voltadas a disseminação da informação e conhecimento, como forma de expandir o processo educacional para fora dos limites da escola contribuindo com sua aplicação no setor produtivo;
- Fomentar atividades de extensão capazes de aplicar, métodos desenvolvidos pelos pesquisadores do IFPI, que impactem na evolução do setor produtivo e da sociedade em geral;
- Criar meios para que a atividade de extensão, além de trazer contribuições relevantes para a sociedade e o setor produtivo, propicie empregabilidade ao aluno oportunidade, consciência social, noção de sucesso e sentimento de cidadania;
- Incentivar a realização de atividades de extensão relacionadas à sustentabilidade e criação de renda;
- Apoiar a realização de atividades de extensão não somente em organizações sociais, mas também em organizações do setor produtivo;
- Ampliar parcerias com outros órgãos governamentais e instituições não governamentais para a realização conjunta de ações de extensão;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do Campus;
- Apoio aos Núcleos do campus NEABI; NAPENE e NAI reestruturação e ampliações de espaços físicos e mais bolsistas.
- Reconectar o campus com projetos de extensão; com projetos voltados as comunidades como projeto do sisteminha, galinha canela preta, galinha poedeira e Apicultura. Abrindo caminho para empreendedorismo e sustentabilidade das comunidades carentes.



Ações voltadas aos servidores

"Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz" (Madre Teresa de Calcutá).

- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Melhorias na sala dos professores criando um ambiente de pertencimento como o cantinho do café e melhores solfares entre outras ações;
- Promover ações de integração dos servidores semestralmente, como eventos culturais, jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Promover cursos de relações interpessoais para os servidores do campus;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria, para novos códigos de vagas para os Técnicos administrativos e TAEs;
- Realizar um mapeamento de todos os cursos para verificar a necessidade de aumento do corpo docente e realizar gestão junto a Reitoria, para aquisição de novos códigos de vagas para os docentes.
- Incentivar e apoiar os servidores nas suas demandas de capacitação em qualquer nível;
- Propor projeto de atendimento de saúde a servidores com problemas psicológicos e de depressão;





Ações voltadas aos discentes.

“ É a vontade que faz o homem grande ou pequeno”
(Friedrich Schiller).

- Criar o projeto “conhecendo o campus” para alunos ingressantes na instituição;
- Elaborar um “manual de estudante” em versão digital, no qual constem as informações sobre o curso, regulamento estudantil (resoluções), normas e curiosidades sobre o campus;
- Implantar um calendário de reuniões entre representantes de turma, grêmio e a gestão, com objetivo de dialogar sobre as demandas e os anseios dos alunos;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio, Centros Acadêmicos para melhoria da representatividade estudantil no Campus;
- Manter e ampliar os programas de assistência estudantil, priorizando os auxílios: transporte, alimentação, proporcionar janta aos alunos do ensino médio e superior, fardamentos aos alunos do ensino médio, dentre outros para proporcionar a permanência do estudante no campus;
- Proporcionar mais visitas técnicas e passeios ecológicos; criar agendas culturais, semana do livro, do teatro, da música, da Arqueologia entre outros;
- Buscar recursos para compra de um Drone e fomentar um curso para o manejo do uso do Drone para os discentes.
- Abertura do poliesportivo aos finais de semana para treinos alunos e servidores;
- Busca ativa para bolsas atleta;
- Ampliação dos números de alunos do IFPI no judô;
- Promover mais eventos de integração como as ligas de esporte e gincanas entre alunos e servidores, com objetivo de proporcionar uma convivência mais harmoniosa e construtiva entre todos;
- Colocar absorventes íntimos nos banheiros femininos;
- Colocar chuveiros nos banheiros;
- Área de lazer com mais jogos de mesas e tabuleiros para usos no recreio.



Setor Saúde

- Implantar o projeto no campus “Saúde é vida”, objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento;
- Promover campanhas de informação sobre as doenças mentais e conscientização sobre educação sexual e ISTs para os alunos do ensino médio;
- Proporcionar a enfermagem que não falte mais remédios e absorventes;
- Implementar parcerias junto a prefeitura e setor de saúde do campus, (Psicologia), para priorizar os alunos detectados com ansiedade e depressão. A qual, terá um protocolo especial junto aos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);

Ação voltadas aos animais do campus

- Atenção especial aos animais do campus;
- Remédios;
- Alimentos;
- Castração;
- Programa de Doações responsáveis.

Ações voltadas para a segurança

- Ampliar vigilância eletrônica;
- Atuar junto a reitoria para mais um vigilante;
- Parceria com a Polícia Militar para rondas ostensivas principalmente a noite;
- Implantação de sinais, lombadas e faixa de pedestre em frente ao IFPI.
- Construção do calçadão externo para que os nossos alunos não andem na rua e com vigilância eletrônica e iluminação.



REFERÊNCIAS

"Ninguém nunca terá sucesso sem ajudar aos outros"
(Jay Abraham).

- LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: estratégias e ação global e coletiva no ensino. In: FINGER, Almeri et al.
- Educação: caminhos e perspectivas. Curitiba: Champagnat, 1996.
- LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Quem pede seu voto?

Douger Sousa Campelo nasceu em 1976, na cidade de Teresina-PI, onde passou sua infância, adolescência e parte da vida adulta. É filho de Ana Mary – dona de casa – e de Durval Reis –Servidor público do antigo bando do Estado do Piauí- BEP, que criaram seus cinco filhos sem poupar esforços para dar a melhor formação possível. Casado com Ana Maria Cristina e pai do Diógenes Campelo e André Campelo.

Após a conclusão do ensino médio em escola pública, serviu no batalhão de caçadores 25 BC, depois cursou graduação em Ciências Sociais na UFPI, bacharelando e depois licenciando em Ciências Sociais, mestre em Sociologia pela mesma Universidade. Tornou-se especialista nas áreas de gestão escolar, docência no ensino superior e especialista em docência em ensino fundamental maior e ensino médio. Possuindo outras formações acadêmicas como licenciatura em Filosofia e História. Ministrou aulas em escolas particulares em Teresina: Objetivo e Pedrosa Magalhães. Em 2014 assumi a vaga de professor de Sociologia em Chapadinha do Maranhão e em 2016 toma pose como professor efetivo no IFPI-campus São João do Piauí e residindo em definitivo na cidade. 2022 tornou-se Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí.

Em 2014 foi aprovado no concurso para professor de Sociologia sendo nomeado em julho de 2016 no Campus São João do Piauí. Tive a oportunidade de, além de lecionar nos ensinos médios e superior, fui coordenador do curso de Administração ensino médio e integrado de 2018 a 2021.

Em 2021 afastou-se para cursar o mestrado, retornando em 2022 já para o campus São João do Piauí, onde permanece até o momento. Participando de Comissões, Coordenações e núcleo de Estudo como NEABI, núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas.